

Teatro

20, 21, 22 Maio 2011

4

PANOS

PALCOS NOVOS PALAVRAS NOVAS

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

***Culturgest***

## Dentro de mim fora daqui

de Filipe Homem Fonseca

## Filhos de Assassinos

de Katori Hall

## Desligar e voltar a ligar

de Margarida Vale de Gato e Rui Costa

### Sexta 20 de Maio

18h30 · Pequeno Auditório

#### Filhos de Assassinos

Sexta Insónia – Grupo de Expressão Dramática  
do Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão (Portimão)

21h30 · Palco do Grande Auditório

#### Desligar e voltar a ligar

Classes de Teatro d'O Teatrão (Coimbra)

### Sábado 21 de Maio

15h30 · Sala 2

**Pano para mangas** conversa com os autores

18h30 · Pequeno Auditório

#### Dentro de mim fora daqui

Associação Gilteatro (Alcochete)

21h30 · Palco do Grande Auditório

#### Filhos de Assassinos

Na Xina Lua da ES Tondela

### Domingo 22 de Maio

15h30 · Pequeno Auditório

#### Filhos de Assassinos

Turmas de Iniciação Teatral do Teatro Oficina (Guimarães)

18h30 · Palco do Grande Auditório

#### Dentro de mim fora daqui

Grupo de Teatro Juvenil do Teatro Virgínia (Torres Novas)

## Apresentação

Chegamos à sexta edição de PANOS – palcos novos palavras novas. Em tempo de crise, esta meia dúzia não teve desconto: arriscámos novamente encomendar duas peças portuguesas, traduzimos uma terceira (do Connections, programa do National Theatre que continua a servir-nos de inspiração), oferecemos as peças a mais de quarenta grupos de teatro escolar ou juvenil de todo o país e 35 desses grupos (um recorde!) estreamam mesmo os seus espectáculos, sem cortes nos textos nem défice de entusiasmo.

Em 2011 os dramaturgos são Filipe Homem Fonseca, Margarida Vale de Gato e Rui Costa (em co-autoria) e Katori Hall. Em Novembro do ano passado juntámos os responsáveis das companhias com, para cada texto, um encenador que orientou um *workshop* de três dias: respectivamente Gonçalo Waddington, Paula Sá Nogueira e James Dacre. Estiveram também presentes dois dos autores (o Filipe e a Margarida), num fim-de-semana alargado em que se fizeram perguntas que geraram mais perguntas e algumas respostas, em que se discutiram adereços e transições de cena, traduções e enigmas, nas salas da Culturgest ou no restaurante do outro lado da rua.

Até ao fim de Abril as peças estreamam nos espaços de cada grupo: auditórios que tanto podiam ser muito grandes como muito pequenos, com ou sem sítio para pendurar projectores, às vezes com uma clarabóia que deixava entrar luz do dia sem bilhete, às vezes com os *flashes* das máquinas dos pais a pontuar a actuação dos filhos, quase

sempre imperturbável, corajosa, concentrada. Chegando dessa forma ao fim de um ano de trabalho que, esperamos sempre, terá valido a pena e deixará memórias, bocados de frases, ideias e gestos. Para este festival da Culturgest, momento de visibilidade do projecto, escolheram-se seis desses espectáculos. Um comité de selecção composto por Ana Bigotte Vieira, Armando Pinho, Catarina Requeijo, Francisco Frazão, Pedro Carraca, Ricardo Correia e Sandra Machado julgou serem estas as produções mais relevantes (pela energia, segurança e imaginação). Estes e outros espectáculos terão ainda hipótese de circular por outros festivais PANOS: em Coimbra (Teatrão), Faro (no Teatro Municipal) e Santarém (Teatro Sá da Bandeira).

## Dentro de mim fora daqui

de Filipe Homem Fonseca



**Tiago** O que é que havia de ser?  
**Mário** Podia ser muita coisa.  
**Tiago** O que é que havia de ter lá dentro?  
**Mário** Podia ter qualquer coisa.  
**Tiago** Podia ter tudo o que nós queríamos.  
**Mário** Podia não ter nada.

Seis jovens encontram uma mala. Dentro, o futuro de todos eles. A hipótese, pelo menos. A expectativa de mudança traz ao de cima a natureza de cada um, impõe dúvidas e exige decisões extremas. *Dentro de mim fora daqui* é uma história de fé e egoísmo, da procura pelo que cada um espera encontrar dentro de si próprio, por mais longe que o dentro esteja. Contada e vivida pelos protagonistas em vários tempos que se misturam e diluem, retrata o inconfornismo de quem não espera nada mas às vezes exige coisas.

**Filipe Homem Fonseca** nasceu em Lisboa em 1974. É argumentista, dramaturgo, realizador e humorista *freelancer*.

Em teatro, foi autor em todas as edições das Urgências (Mundo Perfeito/Teatro Maria Matos). É também autor de *Azul a Cores* e co-autor de *A Festa*, bem como de *A Treta Continua*, *A Verdadeira Treta* e *Vai-se Andando*. Autor e co-autor de séries de TV como *Bocage*, *Contra Informação*, *Paraíso Filmes*, *Conversa da Treta*, *Major Alvega* e *Herman Enciclopédia* para as Produções Fictícias. Co-realizou o programa *Fogo Posto* e a curta-metragem *Má Onda*. Escreveu e realizou a curta-metragem *Leap of Faith* e *Azul a Cores* - adaptação da sua peça de teatro ao cinema - e o programa *As Orelhas de Spock*. É autor do telefilme *Só por Acaso*, da longa-metragem *Filme da Treta* e da curta-metragem de animação *Sem Respirar*. Fez dois documentários, *Currua-Catu* e *A Semente do Ouro Negro*.

### Associação Gilteatro (Alcochete)

**Com** João Infante, Rita Benito, Daniela Marques, Tiago Santos, Helena Santos, Mariana Silva, Armando Bárto

**Encenação** Tatiana Parrinhas

**Desenho de Luz** Alexandre Sobral

**Cenografia** Colectiva

### Grupo de Teatro Juvenil do Teatro Virgínia (Torres Novas)

**Com** Isa Teixeira, Sara Teixeira, Catarina Oliveira, Ana Trincão, Catarina Corrêa, Mafalda Farinha, Beatriz Vieira, Diogo Escadas, Ricardo Dias, Inês Henriques, Inês Serras, Cristiana Gaspar, Rita Ferreira, Bárbara Ramos, Beatriz Brito

**Encenação** Suzana Branco

**Cenografia e figurinos** Suzana Branco e Rita H.

**Luz** João Raimundo **Som** Miguel Clara



*Dentro de mim fora daqui*, Grupo de Teatro Juvenil do Teatro Virgínia (Torres Novas)

## Filhos de Assassinos

de Katori Hall



**Bosco** O que é que vais fazer quando encontrares o teu papá, Innocent?

**Innocent** Man, sei lá. Se calhar vou -

**Bosco** Abraçá-lo?

**Innocent** Não, vou deixar as minhas irmãs abraçá-lo. Isso é coisa para as raparigas.

**Bosco** Se calhar vais -

**Innocent** Trazer-lhe uma cerveja Primus!

**Bosco** A mamã disse que era a preferida do meu papá. Primus.

**Innocent** A cerveja preferida do Ruanda.

**Vincent** É a única cerveja do Ruanda.

*Filhos de Assassinos*, escrita originalmente para o Connections, fala do futuro próximo de uma tragédia recente. Anos depois do genocídio tutsi, os assassinos libertados pelo presidente do Ruanda começam a regressar às suas aldeias. Três amigos - nascidos durante o rescaldo sangrento do genocídio - prepararam-se para conhecer os homens que lhes deram vida. Mas à medida que o dia do regresso se aproxima os rapazes são

assombrados pelos crimes dos seus pais. Quem nos podemos tornar quando a violência é a nossa herança?

**Katori Hall** é uma dramaturga e *performer* de Memphis, Tennessee (EUA). Escreveu *The Mountaintop*, sobre a última noite de Martin Luther King, texto vencedor do Prémio Olivier 2010 para Melhor Peça Nova. Escreveu também *Hoodoo Love*, *Remembrance*, *Hurt Village*, *Saturday Night/Sunday Morning*, *WHADDABLOODCLOT!?!?*, *The Hope Well e Pussy Valley*. O seu trabalho foi desenvolvido e apresentado no Bay Area Playwrights' Festival, American Repertory Theatre, Kennedy Center, Classical Theatre of Harlem, BRICLab, Women's Project, Lark Play Development Center, New Professional Theatre, Universidade de Stanford e Universidade de Columbia. Foi nomeada para o prémio de dramaturgo mais promissor do *Evening Standard* de Londres e recebeu o Otis Guernsey New Voices Playwriting Award do festival de teatro William Inge. Integra o Lark Playwrights' Workshop, a Dramatist's Guild e o programa New Voices do Old Vic.

**Sexta Insónia - Grupo de Expressão Dramática do Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão (Portimão)**

**Com** Fábio Nogueira, Cristiana Laranjinho, João Leote, Márcia Silvério, Daniela Matias, Joana Magalhães, Miguel Jerónimo, Tânia Fernandes, Catarina Pacheco, Jéssica Bampi, Catarina Domingos, Alina Levinschi

**Versão cénica** Sandro William Junqueira

**Cenário** Luís Duarte Pacheco

**Música** Guilherme Garboa **Corporalidade** Sofia Brito

**Luz** TEMPO (Teatro Municipal de

Portimão) **Figurinos** Alina Levinschi e certos roupeiros de certas casas

**Na Xina Lua da ES Tondela**

**Com** Jorge Martins, Marta Adão, Diana Pinheiro, Gustavo Marques, Diana Chen, Joana Neves, Madalena Coimbra, Luís Henriques, Luís Sacras, Vanessa Alta, Vanessa Baixa, Lia Bruno, Cláudio Sousa, André Sousa e Filipa Rei

**Encenação** Gil Rodrigues **Técnicos** Paulo Neto

**Assistentes** Tiago Pereira, Salomé Coimbra e Sofia Coimbra **Fotografia** Carlos Teles

**Apoios** Toda a equipa da ACERT e Câmara Municipal de Tondela

**Turmas de Iniciação Teatral do Teatro Oficina (Guimarães)**

**Com** Alexandra Pereira, Ana Cláudia Freitas, Ana Rita Pinheiro, António Ferreira, Bruna Silva, Carolina Costa, Cátia Salgado, Célia Ribeiro, Cláudia Faria, Diana Ribeiro, Inês Castro, João Ribeiro, Juliana Barros, Luísa Freitas, Magda Pacheco, Natacha Salgado, Rita Ribeiro, Rita Tavares e Sara Lopes **Formadoras** Diana Sá e Sara Costa

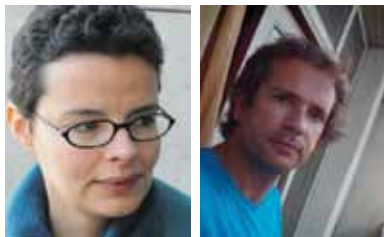
**Encenação** Sara Costa **Assistência de encenação** Diana Sá e Gisela Matos **Desenho de luz** Ricardo Santos **Montagem e edição de som** Pedro Lima **Cenografia** Carina Oliveira e Sara Costa

*Filhos de Assassinos*, Sexta Insónia - Grupo de Expressão Dramática do Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão (Portimão)



## Desligar e voltar a ligar

de Margarida Vale de Gato e Rui Costa



**Alice** Podias emagrecer. Podias ajudar-me a emagrecer o mundo.

**Zipo** Pedes-me que apague? Nunca o fiz. Os meus arquivos crescem continuamente.

**Alice** Chegou a hora de apagar.

**Zipo** Dá-me uma razão.

**Alice** Começar de novo.

*Desligar e voltar a ligar* é a oportunidade para conhecer Alice, que se esforça por levar as alternativas do mundo às últimas consequências; o namorado Fred, um rastafari que se esforça por apreciar miúdas com pêlos; Allan, que se interessa pela evolução de Alice enquanto ele próprio se transforma em jaguar; Mike Tyson, o pugilista que já não bate, mas investe, e tem na mira Cleópatra, a galinha que põe ovos transparentes; e Zipo, o *hacker*, que será seduzido por Alice para o seu radical apagamento.

**Margarida Vale de Gato** é tradutora, professora e investigadora na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. É autora do livro de poesia *Mulher ao Mar* e do livro-catálogo *Edgar Allan Poe em*

*Portugal*. Doutorou-se em Literatura e Cultura Norte-Americana. Escreveu vários ensaios para publicações académicas e participa ocasionalmente em revistas e antologias de poesias e contos, de repercussões homeopáticas.

**Rui Costa** publicou os livros de poesia *A Nuvem prateada das pessoas graves* (Prémio de Poesia Daniel Faria 2005), *O pequeno-almoço de Carla Bruni e As limitações do amor são infinitas*, e o romance *A Resistência dos Materiais* (Prémio Albufeira de Literatura 2007). Organizou a *Primeira Antologia de Micro-ficção Portuguesa*. Escreveu o texto da performance *brinCADEIRAS*, apresentada na 1ª Mostra Internacional de Teatro de Oeiras (2009) e textos para o catálogo da exposição *Rewind* (Lab'Bel, França, 2010). Participa ocasionalmente em antologias e revistas.

### Classes de Teatro d'O Teatrão (Coimbra)

**Com** Alexandra Fonseca, Beatriz Pedra, Beatriz Sequeira, Carlos Santos, Carolina Carriço, Inês Cardoso, Inês Sena, Joana Dias, Júlia Pereira, Luísa Rebelo, Mafalda Bandeira, Maria Barros, Maria Melo, Maria Pinheiro, Mariana Rodrigues, Raquel Margalho, Rita Capelo, Tiago Pereira  
**Encenação** Cláudia Carvalho  
**Desenho de luz** Jonathan Azevedo  
**Dispositivo cénico, adereços, figurinos e coordenação da montagem** Joana Cardoso  
**Banda sonora** elenco, excerto das músicas *O Homem que eu vi e Sim, tenho* (autoria de Francisco Tavares)  
**Fotografia** Paulo Abrantes  
**Grafismo** Sofia Frazão, a partir de ilustração de Maria Pinheiro  
**Produção executiva** Inês Mourão e Nuno Carvalho  
**Direção técnica** João Castro Gomes  
**Equipa técnica** Alexandre Mestre, Jonathan Azevedo e Rui Capitão



*Desligar e voltar a ligar*, Classes de Teatro d'O Teatrão (Coimbra) © Paulo Abrantes

# Platform 1

Ciclo “Isto é Jazz?”

Comissário: Pedro Costa

**Jazz** Ter 24, Qua 25 Maio  
Pequeno Auditório · 21h30  
Duração: 1h20 · M12



**Saxofone tenor** Ken Vandermark **Trombone** Steve Swell **Trompete** Magnus Broo **Contrabaixo** Joe Williamson **Bateria** Michael Vatcher

Mais na qualidade de *frontman* do que de líder – trata-se de um colectivo de iguais –, o saxofonista e clarinetista norte-americano Ken Vandermark vai estreiar em Portugal – com uma digressão e o registo de um CD – uma nova formação com o envolvimento do seu nome: Platform 1.

O jazz que vamos ouvir está na intersecção do *hard bop* e do legado *free*, e nisso esta Platform 1 persegue uma tendência desta música hoje com grande expressão nos Estados Unidos. Mas não se trata de uma simples equação: todos estes excelentes instrumentistas e compositores, dos melhores em actividade, desenvolveram os seus percursos individuais em várias frentes no que a estilo e até género diz respeito, e ao longo do tempo foram incorporando elementos dessas outras linguagens musicais nos seus discursos, indo do *rhythm 'n' blues*, do *funk* e da *soul* afro-americanos até

à livre-improvisação e ao experimentalismo de cunho europeísta, com assimilação, também, de alguns dos códigos da música erudita contemporânea, a desenvolvida em países como Itália, Alemanha, França ou Inglaterra. O que fizerem será o resultado de todas essas interferências, dentro dessa tipologia da música feita de osmose que é o jazz.

## Conselho de Administração

### Presidente

António Maldonado

Gonelha

### Administradores

Miguel Lobo Antunes

Margarida Ferraz

### Assessores

#### Dança

Gil Mendo

#### Teatro

Francisco Frazão

#### Arte Contemporânea

Miguel Wandschneider

#### Serviço Educativo

Raquel Ribeiro dos Santos

Pietra Fraga

Diana Ramalho estagiária

#### Direção de Produção

Margarida Mota

#### Produção e Secretariado

Patrícia Blázquez

Mariana Cardoso

de Lemos

Jorge Epifânio

#### Exposições

#### Coordenação de Produção

Mário Valente

#### Produção e Montagem

António Sequeira Lopes

#### Produção

Paula Tavares dos Santos

#### Montagem

Fernando Teixeira

#### Culturgest Porto

Susana Sameiro

## Comunicação

Filipe Folhadela Moreira

Inês Loução estagiária

Marta Ribeiro estagiária

### Publicações

Marta Cardoso

Rosário Sousa Machado

### Actividades Comerciais

Patrícia Blázquez

Clara Troni

Catarina Carmona

### Serviços Administrativos e Financeiros

Cristina Ribeiro

Paulo Silva

Teresa Figueiredo

### Direção Técnica

Eugénio Sena

### Direção de Cena e Luzes

Horácio Fernandes

### Assistente de direcção cenotécnica

José Manuel Rodrigues

### Audiovisuais

Américo Firmino

coordenador

Paulo Abrantes

chefe de áudio

Tiago Bernardo

### Iluminação de Cena

Fernando Ricardo chefe

Nuno Alves

### Maquinaria de Cena

José Luís Pereira chefe

Alcino Ferreira

## Técnico Auxiliar

Álvaro Coelho

### Frente de Casa

Rute Sousa

### Bilheteira

Manuela Fialho

Edgar Andrade

### Recepção

Sofia Fernandes

Ana Sofia Magalhães

### Auxiliar Administrativo

Nuno Cunha

### Colecção da Caixa Geral de Depósitos

Isabel Corte-Real

Inês Costa Dias

Maria Manuel Conceição

António Rocha estagiário

Soraia da Silva estagiária

Susana Sá estagiária

Edifício Sede da CGD

Rua Arco do Cego, 1000-300 Lisboa, Piso 1

Tel: 21 790 51 55 - Fax: 21 848 39 03

culturgest@cgd.pt - www.culturgest.pt

---

**Culturgest, uma casa do mundo**

---